



Osvaldo Cabral

OUTRA MALVADEZ DA REPÚBLICA

OPINIÃO//PÁG. 2



Rui Almeida

MAIS-VALIAS NO DESPORTO

OPINIÃO//PÁG. 5



Beatriz Rodrigues

DIREITOS E DEVERES

OPINIÃO//PÁG. 8

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Domingo, 7 de Abril de 2024 | Ano 155 | N.º 43.349

Diário dos Açores

O quotidiano mais antigo dos Açores



300 ROMEIROS SAÍRAM À RUA EM FALL RIVER

REPORTAGEM DE AUGUSTO PESSOA, NOS EUA//PÁGS. 4 E 5



RENDA DOS NOVOS CONTRATOS DE ARRENDAMENTO BAIXOU NOS AÇORES

REGIONAL//PÁG. 3

Escrevem
nesta edição



Carla Rocha



José Soares



Chrys Chrystello

PUB

**POUPO
POUPO
POUPAMOS**

CONTINENTE



ECLIPSE SOLAR PODERÁ SER VISTO AMANHÃ NA REGIÃO

REGIONAL//PÁG. 3

PUB

abOURO
COMPRO JÓIAS | OURO | PRATA
MESMO PEÇAS PARTIDAS

PAGO A DINHEIRO NA HORA*
SIGILO, HONESTIDADE E PRIVACIDADE

LICENCIADO PELA CASA DA MOEDA
AVALIADOR DE ARTIGOS COM METAIS
PRECIOSOS E DE MATERIAIS GEMOLÓGICOS

NÃO VENDA O
SEU OURO SEM NOS
CONSULTAR

962 505 090
ABOURO@SAPOL.PT
RUA MACHADO DOS SANTOS N.º 52 PONTA DELGADA



GARANTIA ERA

COVOADA - PDL

4 WC 1 5 M2 160 M2 1080

MORADIA / REF. 093240057 €265.000

PICO DA PEDRA - RBG

0 M2 1817

LOTE / REF. 093240103 €150.000

SALGA - NORDESTE

0 M2 6271

TERRENO RÚSTICO / REF. 093240056 €27.000

SÃO SEBASTIÃO - PDL

17 WC 1074 M2 1437

MORADIA / REF. 093240117 €1.150.000

ERA
PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA
PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA
RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Acorbase, S.M.I. Lda, AMI 5179,
Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

Editorial



Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

Outra malvadez da República

Terminou o pesadelo dos governos de António Costa.

Foram os piores para as Regiões Autónomas, ultrapassando mesmo os piores desempenhos do tempo de Cavaco e de Passos.

O último governo da República deixa nas gavetas de S. Bento uma série de assuntos relativos aos Açores, que nunca foram atendidos e que agora passam para o governo de Montenegro, esperando-se que o governo dos Açores tenha a mesma veemência em reivindicar soluções rápidas para tantos problemas.

Um deles é o famigerado concurso das Obrigações de Serviço Público (OSP) entre o Continente e os Açores, que António Costa guardou na gaveta mais de um ano.

Agora, antes de abandonar o lugar, quis fazer o “brilharete” de publicar o concurso, mas com a sua marca habitual da governação para com as Autonomias: o concurso é um presente envenenado para os Açores.

Desde logo porque atribui uma verba de 45 milhões de euros por cinco anos (9 milhões por ano), quando é mais do que sabido que as rotas lá incluídas dão um prejuízo anual a rondar os 12,5 milhões de euros por ano, segundo revelam as contas da própria SATA, que até agora efectuava este serviço.

Mais grave: para além das rotas que já existiam (Lisboa/Santa Maria/Lisboa; Lisboa/Pico/Lisboa; Lisboa/Horta/Lisboa; Funchal/Ponta Delgada/Funchal), o novo concurso inclui agora uma nova rota: Funchal/Terceira/Funchal, elevando o custo da operação sem a devida compensação.

Acresce que o caderno de encargos é muito mais exigente no que toca aos mínimos de frequências, oferta de lugares por rota e transporte de carga e correio.

Começa logo por esta maldade: as OSP exigem para o Pico um total de 19.500 lugares anuais, mas a média actual é de 40 mil passageiros transportados na rota Lisboa-Pico, e para o Faial, que movimenta 80 mil por ano, as OSP exigem 75 mil!

A discrepância nas duas ilhas é ainda mais grave no Verão.

Outra maldade: no Verão os mínimos no Pico passam de 2 voos para 3, mas actualmente já chegam a 5 semanais no pino do Verão e mais houvéssem...

Para o Faial, no Verão, os mínimos subiram de 3 para 6 semanais, mas chegam a ser 10 no pino do Verão!

Depois, há outro dado absurdo na nova rota da Terceira para o Funchal.

Entre Ponta Delgada e Funchal não há mínimos de carga, mas comeram a maldade de meter mínimos de carga para a rota entre Terceira e Funchal, superior por exemplo ao Pico, o que inviabiliza a utilização do DASH Q400 nessa rota.

Um concurso destes, feito com os pés, é mesmo para gozar com o pago-de insular.

A grande questão que se coloca agora é simples: quem é que vai concorrer a este concurso para perder dinheiro?

Claro, a SATA!

Deixar o concurso deserto é deixar as populações daquelas ilhas sem transporte aéreo.

Ou o Governo dos Açores pede ao novo governo de Montenegro que revogue este concurso e apresente outro condizente com a realidade, ou aceita o sacrifício de ordenar à SATA para continuar a assumir os prejuízos como até aqui, o que vai contra as indicações de Bruxelas, no plano de reestruturação da SATA, que a proíbe de concorrer a rotas deficitárias.

Um imbróglio à moda da nossa República madrastra, que se livra de um problema, empurrando-o para cima de nós, contribuintes açorianos.

Não é de génio.

É mesmo malvadez política.

Peixe dos Açores é o mais valioso do país



O peixe capturado nos Açores é o mais valioso do país, apesar de, no ano passado, se ter registado menos pesca na Região.

Com efeito, no ano passado, o aumento de peixe capturado foi uma realidade nas regiões Norte e Centro, na Área Metropolitana de Lisboa e também no Alentejo e no Algarve.

No entanto, o maior registo foi obtido nas lotas do Centro (41,6 mil toneladas), seguido pela região da capital (32,4 mil toneladas) e pelo Norte (18,9 mil toneladas), de acordo com dados provisórios da Direcção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), que o jornal online ECO teve acesso.

Nas ilhas, o cenário é um pouco diferente.

Na Região Autónoma dos Açores, o peixe capturado durante o ano passado (9,4 mil toneladas) ficou aquém dos valores registados em 2022 (10,1 mil toneladas) e em 2021 (11,8 mil toneladas).

Já na Região Autónoma da Madeira, no ano passado foram capturadas 4,9 mil toneladas de peixe.

Um valor superior a 2022 (3,9 mil toneladas), mas abaixo dos números de 2021 (5 mil toneladas).

De acordo com dados do INE, em 2022 foram capturadas pela frota portuguesa 165.801 toneladas de pescado, o que relativamente a 2021 representou um decréscimo de 10,6% na produção da pesca nacional.

Pedro Jorge, Presidente da Associação dos Armadores das Pescas Industriais (ADAPI) explica a diferença dos números pelo facto de a Docapesca registar apenas o peixe fresco descarregado nas lotas em Portugal.

O responsável lembra ao ECO/Local Online que “há muito peixe fresco capturado por portugueses em lotas fora de Portugal”.

Há um conjunto de 15 navios portugueses a pescar e descarregar nas lotas espanholas”, exemplifica ainda o líder da ADAPI. Por outro lado, ao longo do ano passado, o preço médio por quilo diminuiu 8,5%, para 2,27 euros (vs. 2,48

euros registados em 2022).

Foi a região do Algarve que registou a maior descida do preço médio (18 cêntimos), seguida pela Área Metropolitana de Lisboa, onde caiu 17 cêntimos, e do Centro, que viu o valor médio ser desvalorizado em 15 cêntimos.

No Alentejo a queda foi menos expressiva (-13 cêntimos).

A região Norte foi mesmo a única em que o preço médio do peixe subiu em 2023, três cêntimos acima do ano anterior.

Na Região Autónoma da Madeira e dos Açores, o peixe é mais valioso.

O ano passado, o preço médio por quilo nos Açores foi de 4,18 euros, enquanto na Madeira foi de 4,04 euros.

O preço médio foi superior ao de 2022 em ambas as regiões.

Pedro Jorge, presidente da Associação dos Armadores das Pescas Industriais, explica que o preço médio do peixe nas ilhas é superior porque as espécies capturadas são “mais valiosas”.

“O peixe-espada preto é um peixe que se pesca muito nas ilhas e tem um valor muito elevado no mercado, enquanto há espécies que se pescam no continente em grandes quantidades, como por exemplo o carapau, mas que tem um valor muito inferior”, diz Pedro Jorge, acrescentado ainda que nos “Açores é pescado peixe com muita qualidade”.

Uma opinião partilhada pela Docapesca, que sublinha ao ECO/Local Online que nas “ilhas são pescadas espécies com maior valor comercial. Enquanto no continente, apesar de a variedade ser maior, a existência de maiores quantidades de cavala, carapau ou sardinha acabam por “puxar o preço médio mais para baixo”.

No território continental, de Janeiro a Dezembro do ano passado, o peixe mais capturado foi a cavala, seguido da sardinha e carapau.

Nos Açores, a categoria mais capturada foi a dos esparídeos diversos e das lulas, enquanto na Madeira foram os espargos e o peixe-espada preto.

Eclipse solar poderá ser visto amanhã nos Açores

Um dos fenómenos astronómicos mais raros poderá ser visto amanhã nos Açores.

Trata-se de um eclipse solar total, com o sol a desaparecer em pleno dia, durante cerca de quatro minutos e 28 segundos.

O fenómeno, contudo, só poderá ser visto no México, Canadá e em certas partes dos Estados Unidos, do Texas ao Maine.

No resto do mundo, incluindo Portugal, o eclipse será apenas parcial, o que significa que a Lua vai obscurecer a maior parte da face do Sol, mas não completamente.

O episódio começa às 18:01 e termina pelas 19:36, e poderá ser visto apenas nos Açores.

Para assistir ao fenómeno na sua totalidade, tem de esperar até 12 de Agosto de 2026, altura em que será visível em Portugal continental.

O fenómeno é aguardado com expectativa entre a comunidade científica, mas também por muitos observadores curiosos.

Nos Estados Unidos, que viu um eclipse solar total pela última vez há sete anos,

os ânimos são particularmente elevados e os preparativos, quer a nível estadual, quer nacional, começaram com grande antecedência.

Por esta altura, já se multiplicam recomendações para que residentes e visitantes nos estados diretamente no caminho do eclipse se abasteçam de alimentos, água e combustível.

A nível estadual, as autoridades foram rápidas a alertar que na sequência deste evento se esperam estradas congestionadas e atrasos em voos.

Um eclipse solar só acontece na Lua Nova, fase em que a Lua se encontra entre a Terra e o Sol, algo que acontece, em média, duas vezes por ano.

Mas quando a Lua passa ligeiramente mais longe da Terra parece-nos quase da dimensão do Sol, não o tapando totalmente.

Já quando passa mais perto da Terra, parece-nos do mesmo tamanho ou mesmo maior do que o Sol.

Em resumo, um eclipse solar total ocor-



re quando o Sol, a Terra e a Lua se alinham de tal maneira que a luz solar não chega ao nosso planeta – neste caso, ao México, à metade oriental dos EUA (que não tem um eclipse solar total desde 2017 e, depois do dia 8 de Abril, só voltará a ver outro em 2044) e ao Norte da Terra Nova, no Canadá.

A beleza do acontecimento é razão suficiente para querer ver acontecer, mas nos EUA o entusiasmo é de facto muito grande, porque o eclipse vai passar por áreas muito populosas e a escuridão súbita afecta o comportamento dos animais e dos humanos, bem como o que podemos ver no espaço.

Renda dos novos contratos de arrendamento baixou nos Açores

No 4.º trimestre de 2023, a renda mediana dos 23 637 novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares em Portugal atingiu 7,71 euros/m².

Este valor representa um aumento de 11,6% em relação ao período homólogo, sendo esta variação a mais elevada desde o 1.º trimestre de 2020.

Relativamente ao trimestre anterior, a renda mediana do 4.º trimestre de 2023 aumentou 6,6%.

No 4.º trimestre de 2023, o número de novos contratos de arrendamento foi maior do que o registado no mesmo trimestre de 2022 (22 628 novos contratos), representando um aumento da atividade de arrendamento de 4,5%.

Menos novos contratos de arrendamento nos Açores

No 4.º trimestre de 2023, seis das 26 NUTS III registaram decréscimos homólogos no número de novos contratos de arrendamento: Douro (-13,3%), as regiões autónomas da Madeira (-6,5%) e dos Açores (-2,3%), Beiras e Serra da Estrela (-1,1%), Região de Coimbra (-0,4%) e Península de Setúbal (-0,3%).

Com crescimentos acima de 15%, destacaram-se o Oeste (22,8%) e o Baixo Alentejo (15,8%).

A Grande Lisboa e a Área Metropolitana do Porto concentraram 41,7% dos novos contratos de arrendamento.

Em relação ao trimestre anterior, a renda mediana aumentou em 22 das 26 sub-regiões NUTS III, tendo diminuído no Douro (-9,8%), Alentejo Litoral (-9,7%), Região Autónoma dos Açores (-2,8%) e Alentejo Central (-

Figura 2. Renda mediana por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares em Portugal e NUTS III no 3.ºT. 2023 e 4.ºT. 2023



1,8%).

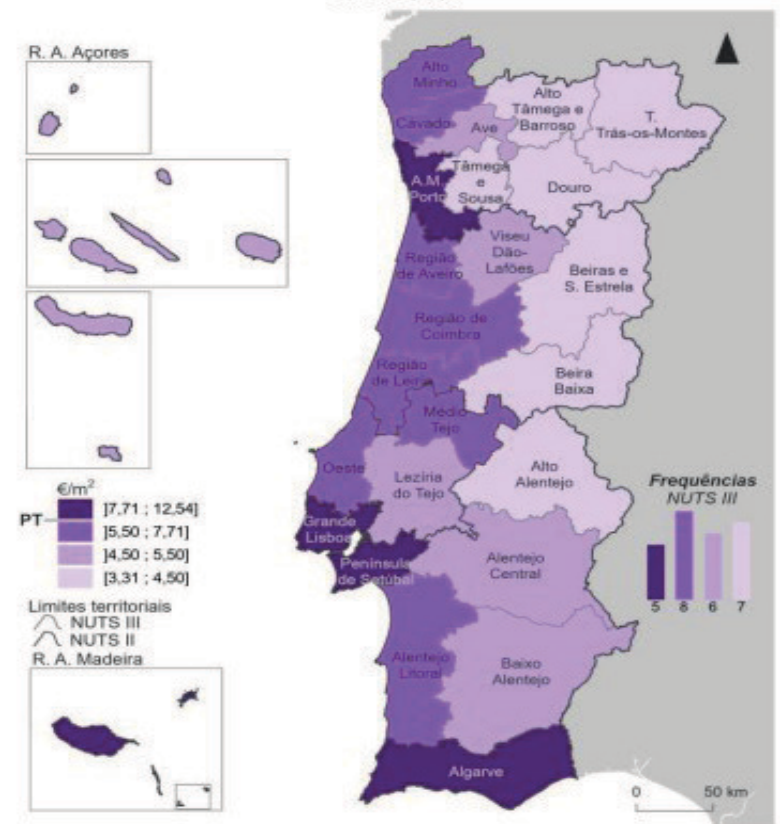
O maior aumento registou-se na sub-região Terras de Trás-os-Montes (27,8%).

A renda mediana também aumentou na Península de Setúbal (6,5%), Área Metropolitana do Porto (4,7%) e Grande Lisboa (1,0%).

O valor das rendas situou-se acima do valor nacional (7,71 euros/m²) nas sub-regiões Grande Lisboa (12,54 euros/m²), Península de Setúbal (9,65 euros/m²), Região Autónoma da Madeira (9,30 euros/m²), Algarve (9,09 euros/m²) e Área Metropolitana do Porto (8,64 euros/m²).

No 4.º trimestre de 2023, a renda

Figura 3. Renda mediana por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares em Portugal e NUTS III no 4.ºT. 2023



mediana aumentou, em relação ao período homólogo, em todas as sub-regiões NUTS III do país, com excepção da Região Autónoma dos Açores, onde diminuiu 3,2%.

A Região Autónoma da Madeira (23,3%) e Terras de Trás-os-Montes (23,0%) destacaram-se, com as maiores variações homólogas, superiores a 20%.

As cinco sub-regiões NUTS III com valores medianos de rendas superiores ao nacional, registaram variações homólogas iguais ou superiores à observada para o conjunto do país (11,6%).

No 2.º semestre de 2023 (últimos

12 meses terminados nesse semestre), a renda mediana dos novos contratos de arrendamento em Portugal foi 7,21 euros/m² e as sub-regiões NUTS III da Grande Lisboa (11,93 euros/m²), Península de Setúbal (8,92 euros/m²), Algarve e Região Autónoma da Madeira (ambas com 8,33 euros/m²) e Área Metropolitana do Porto (7,98 euros/m²) registaram valores acima do nacional.

Em 38 municípios, o valor mediano das rendas de novos contratos de arrendamento foi mais elevado do que o valor nacional. Lisboa apresentou o valor mais elevado (15,22 euros/m²).

300 romeiros saíram cumprindo a tra

POR AUGUSTO PESSOA, NOS EUA

Eram 5:30 da manhã do passado 29 março. Sexta-Feira Santa. Chovia, registrando-se ainda fortes rajadas de vento. E para completar, temperaturas baixas, capazes de fazer arrepiar o mais feliz dos mortais.

Cenário pouco agradável mas não impeditivo de cerca de 300 romeiros que partiram depois da concentração no salão paroquial da igreja do Espírito Santo, fundada a 19 de julho de 1904.

São 124 anos que acolhem os 40 anos de romaria que percorre a velha cidade de Fall River numa caminhada de oração e penitência.

Aliado aos valores religiosos temos os históricos dos templos que se visitam: Igreja do Senhor Santo Cristo, na zona histórica da Columbia Street fundada a 26 de junho de 1892.

São 132 anos de história dando apoio à formação de outras paróquias; Igreja de São Miguel, 28 de fevereiro de 1904: 120 anos ao serviço da comunidade.

E se já a longa caminhada de um dia é uma penitência. A agravante da chuva e fortes rajadas de vento era uma dupla penitência.

Eles e elas. Jovens. Menos jovens. Encaravam a caminhada pela histórica cidade dos teares, olhar em frente, entre Pai Nossos e Avé Marias.

Bruno Pimentel era o mestre. Jeffrey Clementino, contra-mestre. José Soares com o estatuto de mestre. João Jacob, o coordenador da romaria e do grupo dos fundadores.

Gente que reparte entre si as tarefas da romaria, desde as advertências à partida. Reparos nas paragens.

Há sempre pormenores a referir.

Mas todo este aparato religioso teve um princípio.

“Esta iniciativa partiu de José Simões (natural da Ajuda da Bretanha) e António Medeiros (Santa Bárbara, Ponta Delgada), ambos já falecidos.

Em 1984 organizou-se o primeiro

rancho de romeiros.

Após o falecimento dos dois fundadores assumem o cargo de mestre António Faria (Santo António Além Capelas), que também já faleceu e Eduardo Ferreira (Ajuda da Bretanha)”, sublinhou o coordenador da romaria João Jacob, natural dos Remédios da Bretanha, São Miguel.

João Jacob que não se intimidou ao ouvir falar na interrupção da romaria tendo afirmado ao Portuguese Times:

“Nunca estive em causa a realização da romaria da igreja do Espírito Santo em Fall River. A concentração é o exemplo, aqui pelas 6:00 da manhã dos crentes que vão tomar parte nesta caminhada de oração”.

João Jacob já tinha esclarecido na edição de 21 de fevereiro de 2024, toda a confusão que se gerou e que dava a impressão que os 40 anos de romarias iam ser interrompidos. “Tudo isto surgiu pela imposição do mayor em se ter de pagar à polícia.

Sabemos da necessidade da segurança da peregrinação pelas ruas de Fall River. Atravessamos ruas de muito movimento. Não se pode brincar com a vida dos romeiros. Quatro carros da polícia montaram a segurança. As condições atmosféricas eram más. O que agravava mais a segurança da romaria. Na impossibilidade de poder ser gratuito a solução inevitável é pagar”.

Mas a romaria fez-se. E para o ano se Deus permitir o rancho de romeiros vai voltar à estrada.

Mais de 700 romeiros na Nova Inglaterra

Mais de 700 romeiros reviveram a tradição das romarias quaresmais pelos caminhos da Nova Inglaterra, indiferentes às más condições atmosféricas que se fizeram sentir.

Frio, chuva e ventos fortes foram uma constante enfrentados pelos romeiros de xaile, bordão e cevadeira.



Grupo de romeiros de Fall River percorrendo uma das artérias no percurso da peregrinação. Na foto abaixo, à direita, José Soares, Jeffrey Clementino e Bruno Pimentel.



Não de bordão, mas de máquina fotográfica integramos as romarias, que apresentámos semanalmente e agora na sua totalidade.

Pelas 6:00 da manhã de sábado, 16 de março de 2024, saiu à rua a Romaria da igreja de Santo António em Taunton, reduto histórico com 121 anos de existência.

A concentração foi no salão paroquial onde rezaram o Terço, seguindo para a igreja onde se procedeu à bênção antes de iniciar a caminhada de oração e penitência.

Eram mais de 80 irmãos. Daniel Almas, o Mestre, tem sido o grande timoneiro desta romaria.

Direi que é um veterano com cerca de 60 anos de Romeiro, iniciados em

1965 no rancho da Vila e Pedreira do Nordeste, com apenas 15 anos de idade. Veio para os EUA em 1967.

E toma parte pela primeira vez numa romaria, quando esta saía da igreja de São João ao sul de New Bedford. Era Mestre Tobias Baptista, que curiosamente também

integrou aquela romaria do passado sábado.

Em 2002 passa a fazer parte do rancho de Romeiros que saía da igreja da igreja de Santo António em Taunton.

“Regressei às origens, em 2019 para ser um dos irmãos do rancho da Vila e Pedreira do Nordeste”.

Daniel Almas é hoje o mestre do Rancho de Romeiros da centenária



n à rua em Fall River

adição açoriana

igreja de Santo António em Taunton.

Quando se apregoa que tudo está a acabar, a Romaria de Taunton, não só aumentou o número de irmãos, como atraiu famílias inteiras.

Dado que a saída da Romaria da Nova Inglaterra acontecia à mesma hora da romaria em Taunton, optámos por esta primeiro e depois fotografar a da Nova Inglaterra na estrada. E aconteceu por volta das 9:00 da manhã, nas proximidades da St. John Neuman Church em Freetown.

Derek Arruda continua a ser o mestre desta romaria de 1 semana.

Devido aos afazeres profissionais, alguns dos habituais romeiros não puderam estar presentes. Mesmo assim os destemidos crentes fizeram-se à Estrada e quando esta edição vai para a rua, percorrem as estradas da Nova Inglaterra, durante uma semana. Entre os romeiros, Luís Santos, mestre dos Romeiros em Bristol, é presença habitual nesta Romaria da Nova Inglaterra.

Romaria de New Bedford

Eram 6:00 da manhã de sábado, 23 de março.

O calendário religioso apontava para o Dia de Ramos. Os romeiros concentravam-se no salão paroquial da Imaculada Conceição ao norte de New Bedford. Chovia forte desde o percurso de ligação iniciado pelas 5:00 da manhã.

Um numeroso grupo de gente cren-

te. Eles e elas de xaile, bordão, cevadeira.

Eram cerca de 100. Acompanharam o Mestre António Pacheco na recitação do terço. Tobias Baptista, contra-mestre, explicou o uso do bordão e a forma como se deve colocar nas diferentes paragens durante o dia.

Mário Almeida, presidente e grande timoneiro da banda do Senhor da Pedra de New Bedford, trajava a rigor e aguardava o início da romaria. Presença anual. Costuma fazer-se acompanhar de familiares.

Mas acompanhado ou sozinho lá está anualmente.

“Comecei a ser romeiro aos 17 anos feitos na Achadinha, Nordeste, S. Miguel. Tenho 81 anos de idade. Fiz a primeira romaria em 1960. Vim para os EUA em 1967. Sete anos de romeiro em São Miguel e depois já aqui comecei a ser romeiro em Fall River.

E depois resolvemos fazer aqui em New Bedford.

Estou cansado, mas com fé, que nos dá força e vontade de continuar.

Aqui em New Bedford foi precisamente na igreja da Imaculada Conceição que me iniciei. Achou-se por bem fazer as romarias alternadamente entre as igrejas de São João, ao sul

de New Bedford, que passou para o Monte Carmelo, após o encerramento da primeira, tendo por mestre Tobias Batista e a Imaculada Conceição, aqui ao norte da cidade, onde o mestre continua a ser eu, António Pacheco”, afirmou António Pacheco.

Romaria de Pawtucket

Domingo, 24 de março, saíram à rua os romeiros de Pawtucket, sob vento forte e temperaturas nos 28 graus.

José Pimentel, fundador desta romaria junto da igreja de Santo António estava radiante por ter ultrapassado os 100 romeiros.

Ali Jorge Pacheco era o mestre.

“Já tenho uma experiência de romeiro com mais de cinquenta anos iniciada nas Feteiras do Sul, São Miguel. Fui mestre por três anos antes de vir para os EUA em 1980. Já vivi a experiência de romeiro em Fall River na Sexta-Feira Santa. Aqui em Santo António, tenho ido todos os anos à conta de Deus”, sublinha Jorge Pacheco.

A adesão dos romeiros baseia-se no entusiasmo que se cria em volta da romaria.

“Em 2023 fizemos a caminhada de oração com 90 irmãos este ano já ultrapassamos os 100. Foi uma promessa do padre/irmão João Batista Barros e que saiu certa”, concluiu Jorge Pacheco.



E já no salão, de xaile, lenço, bordão e boné para enfrentar o frio, estava o padre João Baptista Barros.

“Comecei em 2023, tal como Portuguesa Times noticiou. Fui lendo, fui pesquisando sobre esta tradição e cá estou de novo em 2024. Foi uma tradição em que me fui integrando com os meus irmãos da paróquia de Santo António. Senti esta paixão de andar.

Rezar. Lidar de perto com os que fundaram este grupo. Estou muito solidário com todos eles, homens e mulheres. Cantam. Rezam. Vivem o testemunho da sua fé”.

Integrado em novas tradições, tem-se ambientado, integrado, acabando por ser assimilado num enriquecimento cultural.

“Estou muito satisfeito na certeza de continuidade”, concluiu o padre João Baptista Barros.

Para concluir, José Pimentel ofereceu um almoço a todos os romeiros, familiares e amigos. De salientar entre os romeiros,

Márcia de Sousa, conselheira das Comunidades Portuguesas, e Victor Santos, responsável pela cultura nos Amigos da Terceira.

Romeiros de Bristol

Este ano, após termos deixado os Romeiros de Pawtucket em direção ao cemitério, fizemos uma paragem na UPB, onde tinha lugar o pequeno almoço do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Dali fomos para Bristol onde tinha lugar a romaria local. Temos por hábi-

to fotografar os romeiros em frente à centenária igreja de Santa Isabel.

Como estávamos cedo resolvemos ir em procura da romaria ao parque do Columban Fathers.

Precisamente na altura subiam o monte ao cimo do qual se encontra uma cruz de grande tamanho, com Jesus crucificado.

Seria ali que Luís Silva, coordenador da romaria, usaria da palavra e para dar o exemplo fez as pazes, publicamente, com um amigo que estava na romaria e com quem estava zangado.

O contra-mestre era o veterano Álvaro Rego, que teceu as mais vivas considerações sobre os romeiros.

O lugar era acolhedor para o desenrolar da constituição do sentido de uma romaria.

Uma romaria que vem crescendo em aderência de irmãos, assim como de mestres que vêm pelo facto de Luís Silva, fundador da Romaria de Bristol, estar presente nas romarias vizinhas, tal como na Romaria da Nova Inglaterra.

Assim, lá vimos o mestre Tobias Baptista e contra mestre José Sousa.

E os Romeiros entravam na histórica Wood Street, o Mosaico Park onde se eleva o busto de Luciano da Silva. A pedra/monumento de Frederico Pacheco. Na travessa em frente à igreja, a Associação D. Luís Filipe, a terceira mais antiga nos EUA. E imponente abrindo as portas aos romeiros a igreja de Santa Isabel.

*Exclusivo Portuguese Times/
Diário dos Açores*





Rui Almeida*

Politicamente (in)Correto

É sexta-feira, 5 de abril. Aterrei há seis horas em Kigali, a capital do Ruanda.

Ninguém diria, passando por estas ruas bem tratadas, rodeadas de árvores frondosas, cruzando-me com gente humilde mas sempre sorridente, que há trinta anos aqui se mostrou a humanidade no seu pior, culminando uma guerra civil de quatro anos com o genocídio de 250 mil pessoas.

A rivalidade quase inexplicável entre Hutus (os mais humildes, quase oitenta por cento da população ruandesa, tendo muitos deles origem nos vizinhos Burundi e Uganda) e Tutsis (uma espécie de elite política e decisora, potenciada pela posição então dominante da Bélgica neste território do centro-leste de África), mostrou ao Mundo que o ser humano é ainda capaz do pior, desde que reunidas condições de vingança, de incompreensão e de incapacidade de perceção das necessidades e do posicionamento do outro.

O conflito armado e o consequente genocídio do Ruanda piorou ainda mais as condições de vida na generalidade das cidades do país. O esforço dos últimos trinta anos para reconstruir a sua pátria é digno de uma vénia. Este pequeno país, cuja lateralidade é assegurada pelo Quénia (a leste), pelo Uganda (a norte) e pelo Burundi (a sul), sendo mesmo Bujumbura mais próxima de Kigali, desdobra-se em esforços para requalificar estradas, dotar as cidades de cuidados essenciais de saúde, com hospitais de qualidade, melhorar infraestruturas que têm também uma componente essencial de imagem do país para o mundo. Hotéis e aeroportos começam a ganhar forma e a tornar-se “hubs” importantes em termos regionais, num continente africano em que a mobilidade é, historicamente, um dos problemas mais complexos de tratar e a mentalidade pouco consistente e estratégica são, por norma, os grandes obstáculos à evolução.

Mas o Ruanda, para que este pequeno-grande milagre dos últimos trinta anos se verificasse (afinal, o genocídio terminou apenas em julho de 1994), teve de estabilizar a sua estrutura política e constitucional. Independente da Bélgica desde 1962, protagonizou a maior história de evolução do continente africano, com um modelo de desenvolvimento exem-

plar. O salário médio triplicou nos últimos dez anos (embora com valores muito baixos para os europeus, conseguiu ultrapassar claramente a média africana), e o país é um “role model” a nível internacional, funcionando como placa giratória de importantes marcas e atraindo a atenção dos CEO’s de muitas multinacionais, que aqui vêem a possibilidade de crescer a nível continental e de, a partir de Kigali, projetarem as suas empresas.

Um país que, há 16 anos, elegeu na sua legislatura nacional uma maioria de mulheres e que teve em Kigali a primeira cidade africana a ser reconhecida com o “Habitat Scroll of Honor Award” (o reconhecimento da sua “limpeza, segurança e conservação no modelo urbano”, merece ser visto como um “case study”. Na evolução dos parâmetros sociais, na estabilidade do modelo político e na visão que o projeta como caso único em África e muito raro no planeta.

Tão diferente de países e regiões bem mais próximas de Portugal, cujo alarmismo social, a instabilidade, a incoerência das opções públicas e a falta de rasgo e visão dos responsáveis políticos são, as mais das vezes, os grandes entraves aos índices de desenvolvimento.

Uma última nota, à distância, para a notícia que tive mal aterrei em Kigali: a nomeação de Pedro Dias para Secretário de Estado do Desporto. Uma grande notícia, feita de competência e vontade de progresso. O Pedro é uma referência no dirigismo desportivo em Portugal, pode em prestar ao novo governo de Montenegro uma visão estratégica única, e está no lugar certo para ajudar o país.

A coragem ou a capacidade que outros governantes não têm demonstrado em nomeações ou falta delas, revela-a o novo primeiro-ministro com o convite a Pedro Dias.

O futuro e a História registarão as mais-valias.

*Jornalista

Detido indivíduo pela presumível prática do crime de furto em estabelecimento comercial em Ponta Delgada

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Ponta Delgada, através de um conjunto de acções que culminaram com a detenção de 12 indivíduos, do sexo masculino, nomeadamente na detenção de um indivíduo, em flagrante delito, de 35 anos, no concelho de Ponta Delgada, pela presumível prática do crime de furto em interior de estabelecimento comercial.

Acrescem a detenção de um indivíduo, de 36 anos, no concelho da Lagoa, pelo crime de violação de domicílio e a detenção de 4 indivíduos, com idades entre os 18 e os 69 anos, nos concelhos de Ponta Delgada e Ribeira Grande, um pelo crime de condução de veículo sem habilitação legal para o efeito e três pelo crime de condução sob o efeito de álcool, apresentando uma TAS superior a 1,20 g/l.

No seguimento da execução de um mandado de detenção e condução, e após ter sido presente junto da Autoridade Judiciária, o indivíduo, de 22 anos, na freguesia da Maia, do concelho da Ribeira, ficou em prisão preventiva, pela prática de violência doméstica contra os seus progenitores.

Procederam também a execução de um mandado de detenção e condução, emanado pela Autoridade Judiciária competente, de um indivíduo, de 60 anos, no



concelho do Nordeste, para cumprimento de prisão efectiva de 2 anos, pelo crime de tráfico de estupefacientes.

Foram ainda executados de 4 mandados de detenção e condução, emanados pela Autoridade Judiciária competente, de 4 indivíduos, com idades entre os 29 e os 43 anos, em vários concelhos da ilha de São Miguel e de Santa Maria, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Angra do Heroísmo, através de um conjunto de acções que culminaram com

a detenção de 5 indivíduos, do sexo masculino, neste caso na detenção de 2 indivíduos, de 34 e de 37 anos, nos concelhos da Praia da Vitória e das Velas, pelo crime de resistência e coacção sobre funcionário e a detenção de 3 indivíduos, com idades entre os 52 e os 65 anos, nos concelhos de Angra do Heroísmo e da Calheta, pelo crime de condução de veículo sob o efeito de álcool, com uma TAS superior a 1,20 g/l.

Foi executado um mandado de detenção e condução, emanado pela Autoridade Judiciária competente, de um indivíduo, de 59 anos, no concelho da Horta, para

cumprimento de pena efectiva, pelo crime de condução de veículo sob a influência de álcool.

Foram também realizadas 4 operações de fiscalização rodoviária, incluindo de controlo de velocidade (radar), nos concelhos de Angra do Heroísmo, tendo sido detectadas 81 infracções ao Código de Estrada, das quais 65 por excesso de velocidade.

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial da Horta, através de um conjunto de acções que culminaram com a execução de um mandado de detenção e condução, emanado pela Autoridade Judiciária competente, de um indivíduo, do sexo feminino, de 42 anos, no concelho da Horta, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

Foram realização de 2 operações de fiscalização rodoviária, nos concelhos da Horta e de Santa Cruz das Flores, tendo sido detectadas 5 infracções ao Código de Estrada.

Na Região Autónoma dos Açores, no período de 1 a 4 de 2024, foram registadas 29 ocorrências de acidentes de viação (18 em São Miguel; 6 na Terceira; 2 no Faial e 3 no Pico), além dos danos materiais, provocaram 4 feridos (2 graves e 2 ligeiros).

destaques IMOBILIÁRIAS



DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

PUB



GARANTIA ERA PORTUGAL SWEET HOME



SÃO SEBASTIÃO - PDL
5 WC 2 - M2 516,9 M2 752,6
MORADIA / REF. 093240127 €698.000

GARANTIA ERA



FENAIAS DA AJUDA - RBG
2 WC 1 - M2 157,5 M2 278
MORADIA / REF. 093240059 €160.000

GARANTIA ERA PORTUGAL SWEET HOME



FENAIAS DA LUZ - PDL
3 WC 3 - M2 200 M2 1100
MORADIA / REF. 093240149 €500.000

GARANTIA ERA PORTUGAL SWEET HOME



MOSTEIRO - PDL
4 WC 2 - M2 190 M2 980
MORADIA / REF. 093240148 €355.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Acorbasse, SML Ltda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB



UNU.I.1255.18624
Prédio c/ projeto aprovado
para 8 apartamentos
e 1 espaço comercial, em
Ponta Delgada - 1.196m²
VENDA: 1.800.000€



UNU.I.1254.18624
Apartamento T2,
Ponta Delgada - 114.23m²
VENDA: 335.000€



UNU.I.1265.18624
Moradia V3+1, Ajuda da
Bretanha - 283m²
VENDA: 445.000€



UNU.I.1248.18624
Moradia V3, Ajuda da Bretanha
- 127m²
VENDA: 159.500€



UNU.I.1252.18624
Lote de Terreno situado
nas Calhetas, Ribeira
Grande - 185m²
VENDA: 39.000€

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI N° 18624

**R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT**

PUB



6854
Livramento Apart. T2, no 3º
piso do edif. 179.500€



6895
Moradia T5 c/ 2 pisos, jardim e
garagem, R.Gr Conceição
370.000€



6876
Terreno rustico c/700m2
c/excelente
vista mar na Rib. Tainhas 105.000€



6892
Moradia T3 c/ 2 pisos em zona
calma na Ribeira Chã
280.000€



6890
Moradia T3 c/quintal e alp.
c/churrasq. Livramento.
210.000€



6890
Propriedade mista com dois
imovéis
um T2 e um T5 Furnas



6885
Pico da Pedra. Moradia T2
c/jardim, quintal, ent. lateral e 2
Apart. T1 no toco. 429.000€



6897
Lote c/ 260 m2 em Sto. Antonio
Ponta Delgada 50.000€



6585
Moradia T6 c/amplo quintal onde podemos encontrar um anexo e
lavandaria. Todos os quartos equipados c/ ar condicionado. São Roque
Ponta Delgada 299.900€

www.habimax.pt (+351) 296 288 900
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8 pdelgada@habimax.pt
9500-119 Ponta Delgada Lic. AMI 5933

IMOBILIÁRIAS DESTAQUES

PUBLICIDADE
296 709 889

**Aproveite
as nossas
campanhas
mensais**

**Descontos
até
50%**



Beatriz Rodrigues



Direitos & Deveres

Direitos & Deveres é a nova rubrica semanal resultante de uma parceria entre o jornal Diário dos Açores e a sociedade de advogados José Rodrigues & Associados. Neste espaço, iremos procurar esclarecer dúvidas jurídicas colocadas pelos nossos leitores bem como abordar alguns dos temas mais comuns que entretecem a comunidade jurídica. Se tiver algum tema que queira ver abordado ou alguma questão que queira ver esclarecida, não hesite em enviar-nos um mail para info.jr.adv@gmail.com.

Direitos e Deveres das testemunhas

É muito comum uma pessoa ser chamada a tribunal na qualidade de testemunha.

Os nossos familiares podem ser nossas testemunhas.

Apesar do tribunal ser, para além de um órgão de soberania, o local próprio onde devem ser dirimidos conflitos e aplicada a justiça, muitas pessoas sentem alguma apreensão quando recebem uma convocatória para se apresentarem a juízo na qualidade de testemunha.

De modo a contribuir para desmistificar alguns receios infundados que ainda subsistem sobre aquela qualidade, nesta edição vamos abordar os direitos e os deveres das testemunhas no âmbito do processo penal.

No nosso ordenamento jurídico, a lei distingue entre sujeitos processuais e intervenientes processuais, sendo que, no primeiro caso, regra geral, temos o Tribunal, o Ministério Público, o arguido, o defensor.

Podem ainda existir o(s) assistente(s) e as partes civis.

Para além destes, existem os chamados simples participantes processuais que, com a sua intervenção, contribuem para justa composição do litígio.

É neste âmbito que se insere, entre outras, a figura da testemunha.

A testemunha tem um conjunto de direitos e deveres que estão tipificados no artigo 132.º do CPP:

“Artigo 132.º

Direitos e deveres da testemunha

1 - Salvo quando a lei dispuser de forma diferente, incumbem à testemunha os deveres de:

- a) Se apresentar, no tempo e no lugar devidos, à autoridade por quem tiver sido legiti-mamente convocada ou notificada, mantendo-se à sua disposição até ser por ela desobrigada;
- b) Prestar juramento, quando ouvida por autoridade judiciária;
- c) Obedecer às indicações que legitimamente lhe forem dadas quanto à forma de prestar depoimento; d) Responder com verdade às perguntas

que lhe forem dirigidas.

2 - A testemunha não é obrigada a responder a perguntas quando alegar que das res-postas resulta a sua responsabilização penal.

3 - Para o efeito de ser notificada, a testemunha pode indicar a sua residência, o local de trabalho ou outro domicílio à sua escolha.

4 - Sempre que deva prestar depoimento, ainda que no decurso de acto vedado ao público, a testemunha pode fazer-se acompanhar de advogado, que a informa, quando entender necessário, dos direitos que lhe assistem, sem intervir na inquirição.

5 - Não pode acompanhar testemunha, nos termos do número anterior, o advogado que seja defensor de arguido no processo.”

Dos meios de prova admissíveis no processo penal, a prova testemunhal é, porventura, o mais antigo e usual.

O Código do Processo Penal (CPP) estabelece limites à prova testemunhal, desde logo, no artigo 128.º, n.º1 ao definir que: “A testemunha é inquirida sobre factos de que possua conhecimento directo e que constituam objecto da prova.”

Para além deste, o artigo 129.º do CPP estabelece ainda a inadmissibilidade do depoimento indireto, sendo exigível à testemunha que relate algo que tenha visto ou ouvido de modo presencial, isto é, um testemunho directo sem qualquer outra intermediação.

A exigência da pessoalidade é ainda reforçada pelo disposto no artigo 138.º, n.º1 do CPP, relativo às regras da inquirição, que estipula que “o depoimento é um acto pessoal que não pode, em caso algum, ser feito por intermédio do procurador”.

Quer isto signifique, na prática, que o CPP estabelece duas limitações à prova testemunhal: a exigência da pessoalidade e a circunscrição do depoimento da testemunha ao objeto da prova, o qual corresponde, grosso modo, a todos os factos essenciais e circunstanciais constantes na acusação.

Câmara Municipal da Ribeira Grande atribui 150 bolsas de estudo a alunos do ensino superior

O Executivo camarário deliberou, por unanimidade, na reunião de 4 Abril, a atribuição de 150 bolsas de estudo a alunos naturais do concelho que estão a frequentar um estabelecimento de ensino superior.

No total, a autarquia irá apoiar com 138 906,07€, sendo que 132.231,07€ é o montante total a atribuir aos 150 candidatos admitidos e 6.675,00€ é destinado ao pagamento de deslocações áreas.

De acordo com o regulamento de atribuição de bolsas de estudo a alunos de

ensino superior, os critérios de adesão são: residentes no concelho da Ribeira Grande há mais de 1 ano; terem ingressado no ensino superior; não serem detentores de qualquer tipo de grau de ensino superior, ou pretenderem a frequência de grau académico superior, necessário para o exercício profissional; terem obtido aproveitamento escolar no último ano lectivo frequentado, anterior àquele para que requerem a bolsa de estudo; não possuírem, por si só, ou através do agregado familiar

em que se integram, um rendimento mensal per capita superior ao salário mínimo regional; terem a situação contributiva de taxas, tarifas ou outras receitas, devidas ao Município da Ribeira Grande, em dia.

As bolsas são atribuídas através de uma prestação pecuniária mensal, com a duração máxima de 10 (dez) prestações mensais, por cada ano lectivo; ao pagamento de uma passagem aérea, a atribuir por cada ano lectivo, quando o local de ensino implique a deslocação do candidato para

fora da Ilha, até ao valor máximo da tarifa de estudante, fixada à data pelo Governo Regional.

Para Alexandre Gaudêncio, Presidente da autarquia: “Encaramos este apoio como um investimento nos nossos estudantes. É uma forma de contribuir para atenuar o esforço financeiro dos respectivos agregados familiares, mas também é um incentivo para que prossigam os estudos, melhorando dessa forma o nível de escolaridade da nossa população.”



José Soares*

Peixe do meu quintal

Conluio parlamentar

São, na verdade, todos iguais. E só lutam por um único ideal: A sua algibeira.

Pelo menos foi o espetáculo que “ofereceram” ao Zé Povo, pagante de todas essas bagatelas, nas várias tentativas para a eleição de um presidente para a nova Assembleia em São Bento. Pareciam um bando de gafanhotos. Uma praga desenfreada e confusa.

A tempestade perfeita para partidos como o Chega. E depois queixem-se por estes terem eleito 50 deputados! Continuam a alimentar o monstro, que da próxima eleição pode engordar ainda mais.

O partido Chega, é um filho natural dos outros partidos políticos. Principalmente do PS e do PSD, responsáveis pela governação das cinco décadas de Democracia em Portugal.

O partido Chega é a consciência desassossegada de todos e todas que ao longo dos anos vêm assistindo às inúmeras desgovernações praticadas por vários responsáveis da política pública.

Comportaram-se, por estes dias, como um bando de crianças com menos de seis anos, em pleno infantário. Aquilo nem parecia a Casa da Democracia.

Mas apesar de tudo, há agora uma expectativa da parte do país. Um novo governo existe e, à partida, com alguns dos intérpretes ministeriais muito capazes. Gente que abriu esperanças ao futuro próximo.

Para os Açores, este governo pode ser positivo. Tudo é melhor do que Augusto Santos Silva e alguns dos seus camaradas.

“...se o PS combinasse com a AD, os dois teriam 158 deputados. Os tais dois terços do parlamento, necessários para reformas estruturais de que o país tanto carece.

Nestes 50 anos de aniversário da instauração da Liberdade, a qual gerou a Democracia que vivemos hoje, esta seria a melhor prenda que os três partidos (PS/PSD/CDS) fundadores do regime democrático poderiam dar a Portugal. Se fizessem isto, o Chega cairia a pique, porque

ninguém precisaria dele. Seria reduzido ao mesmo que os comunistas e todos os outros votos pingados. Reduzido à sua insignificância.”

Nada melhor que um conluio parlamentar positivo, para alterar uma Constituição que urge modernizar. E só o Partido Socialista e o PSD podem fazê-lo. São eles que governam alternadamente e com profundo conhecimento do país, da política e da governação.

Estas duas forças políticas, constituídas, na sua maioria, por uma geração jovem e moderna, podem levar o país aos píncaros do progresso.

Mas... eu devo estar a sonhar, porque tal não acontecerá. Ou estarei, felizmente, enganado?



*jose.soares@peixedomeuquintal.com

PSP e ANSR lançam campanha de segurança rodoviária “Cinto-me vivo”

A Polícia de Segurança Pública (PSP) e a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) lançaram no dia 5 de Abril, a Campanha de Segurança Rodoviária “Cinto-me vivo”, inserida no Plano Nacional de Fiscalização (PNF) de 2024.

A decorrer entre os dias 5 e 11 de Abril, a campanha tem como objectivo alertar condutores e passageiros para a importância de utilizarem sempre, e de forma correcta, os dispositivos de segurança.

Assim, a fiscalização rodoviária da PSP será focalizada, de forma permanente e intensiva, nos comportamentos de risco, principalmente sobre condutas que têm elevada prevalência e maior impacto na sinistralidade rodoviária, nomeadamente nas infracções graves e muito graves.

Numa colisão, um veículo para numa fracção de segundo. Mas os ocupantes, caso não usem cinto de segurança, continuam a seguir na direcção do movimento com uma velocidade igual à que seguia o veículo no instante inicial do acidente. Numa colisão frontal a 50 km/h, um condutor com 70kg, sem cinto de segurança, sofre um impacto equivalente a uma queda livre de um terceiro andar. O uso do capacete de modelo aprovado, devidamente apertado e ajustado, reduz em 40% o risco de morte em caso de acidente.

Está igualmente comprovado que a utilização correcta de cadeirinha homologada e adaptada ao tamanho e peso da criança, reduz em 50% o risco de morte.

Em crianças até aos 18Kg, a utilização de uma cadeirinha voltada para a retaguarda, combinada com a utilização de cinto de segurança, reduz até 90% o risco de lesões graves ou morte.

A PSP e a ANSR lembram que a utilização dos dispositivos de segurança é fundamental e apelam a todos para que os utilizem de forma correcta a utilização sempre uma cadeirinha homologada, devidamente instalada, e adaptada à altura e peso da criança; a utilização sempre do cinto de segurança, em todos os lugares do veículo, e em todos os percursos, mesmo nos de curta distância e a utilização do o capacete de modelo aprovado, devidamente ajustado e apertado.

Paralelamente às acções de fiscalização serão realizadas em território continental, campanhas de sensibilização em parceria com ANSR e na RAS dos Açores e Madeira em parceria com os respectivos Governos Regionais.

A sinistralidade rodoviária não é uma fatalidade e as suas consequências mais graves podem ser evitadas através da adopção de comportamentos seguros na estrada.

Lagoa dá continuidade à tradição dos trabalhos realizados em fibras vegetais

A Câmara Municipal da Lagoa pretende investir na continuidade da tradição dos trabalhos realizados em fibras vegetais, estando a promover desde o dia 18 de Março, um workshop de cestaria em vimes ministrado pelo formador e artesão lagoense, Alcídio Andrade.

Esse workshop, que se encontra a decorrer no Centro Comunitário João Bosco Mota Amaral, na Vila de Água de Pau, conta com a participação de 6 formandos, sendo a primeira formação que incide desde o plantio, o corte, a poda e a execução de artigos em vimes. Todos os formandos, no final da formação, terão conhecimento das características desta fibra vegetal, do ciclo vegetativo e das técnicas de entrelaçados usadas nos trabalhos de vime, transmitidas de geração em geração.

Alcídio Andrade nasceu em 1980, e é natural da vila de Água de Pau, tendo aprendido a arte de cestaria com o pai, João Andrade, ambos residentes nesta freguesia. Já ministrou diversas formações, por todo o arquipélago dos Açores e participou em várias feiras de artesanato tanto no arquipélago, como no continente e no estrangeiro.

Segundo Alcídio Andrade, “a formação está a correr muito bem, os



formandos estão motivados e já conseguem realizar algum trabalho técnico sozinhos, no que diz respeito ao entrelaçado do vime”. Após a preparação da fibra, com o corte, plantio, cozedura, descasco, secagem e poda, os formandos iniciaram a execução, tendo já realizado uma cesta em vimes e encontram-se a concluir uma segunda peça.

Com este momento de partilha e de aprendizagem, a edilidade pretende dar continuidade aos trabalhos em fibras vegetais, neste caso em vime, característico do concelho tendo esta tido, na Lagoa, maior expressão na vila de Água de Pau. Para além de que, a Câmara irá alargar ao trabalho de outras fibras, nomeadamente a espadana e a folha de milho.



AUTODESTAQUES

As nossas sugestões
em automóveis, motos, oficinas,
serviços auto e muito mais!

USADOS
J.H.ORNELAS

NÃO SÃO USADOS
SÃO EXPERIENTES

DESTAQUES



VW BEETLE COMFORTLINE 1.2CC 105CV
GASOLINA 2012/06 - **15.900,00€**



VW T-ROC 1.0CC 115CV STYLE
GASOLINA 2017/12 - **19.950,00€**



VOLVO XC40 R-DESIGN 1.5CC 163CV
GASOLINA 2021/02 - **38.250,00€**



VOLVO XC40 T3 MOMENTUM
1.5CC 156CV
GASOLINA 2018/12 - **29.500,00€**



usados.jhorneles.pt



Valados

296 302 900 / 918 792 390

HORÁRIO:

SEGUNDA A SEXTA 09:00 - 18:00

SÁBADOS 09:00 - 13:00

válido de
5 a 18 de abril de 2024



Usados JHO

IMBATÍVEIS DA SEMANA



VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS

€ 19.980

€ 18.980



- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio USB c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;
- Sensores de estacionamento;
- Start & Stop;

HONDA

HR-V 1.6 I-DTEC ELEGANCE
2019

€ 18.980

€ 16.980



- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Jantes liga leve;
- Rádio USB c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;

MAZDA

CX-3 1.5 SKYACTIV-D EVOLVE
2017

€ 15.980

€ 14.980



- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Câmara de apoio ao estacionamento;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio USB c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;

NISSAN

JUKE 1.5 DCI N-CONNECTA
2017

€ 15.980

€ 14.980



- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Faróis de nevoeiro;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio USB c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;

RENAULT

CAPTUR 1.5 DCI EXCLUSIVE
2017



ABERTO AOS SÁBADOS

São Gonçalo - Ponta Delgada



AUTO destaques



AUTO destaques

PUBLICIDADE | 296 709 889



Chrys Chrystello*

Flores Turismo 2013

Parte 6 (I)

“Como costume dizer, sou infiel ao arquipélago. De cada vez que conheço outra ilha apetece-me deixar ficar tudo e viver nela.”

Acordei como habitualmente pelas 07:15 e aguardei o aparecimento do astro-rei. Este Hotel subestima o nascer do sol e devia fazer dele um cartão-de-visita. Tal como nos outros dias, sou o único hóspede a pé a estas horas e a ver o sol nascer. Este sentimento de partilhar com ele um novo dia com esta vista do Atlântico Norte sobre a Ilha do Corvo cria um estado de espírito revigorado, dando alento para enfrentar as agruras quotidianas, sendo para mim a maior, esta noção de imponderabilidade terrena balanceada com a certeza de ter de deixar a ilha ainda hoje.

Como costume dizer, sou infiel ao arquipélago. De cada vez que conheço outra ilha apetece-me deixar ficar tudo e viver nela. Admito que o rochedo do Corvo é demasiado pequeno e inóspito para ali ficar a viver, mas... nas Flores (um pouco maiores do que Santa Maria) não sinto a claustrofobia das ilhas pequenas. O acidentado terreno, a variedade geomórfica e o sentimento de inspiração criativa fazem dela uma ilha onde poderia viver tal como vivo na Lomba da Maia. Há uma atração telúrica aliada à companhia permanente do Corvo nesta metade oriental da ilha. A outra metade virada ao continente norte-americano já não tem a mesma atração. Sei que vou deixar estas duas ilhas, mas farei como todos os açorianos: levarei um pouco delas comigo, farão parte da minha bagagem como Santa Maria em 2006, Faial e Pico a partir de 2007, S Jorge após 2008. Em todas me revejo um pouco, em todas me sinto em casa o que explica as 25 páginas manuscritas em apenas 4 dias.

Sou, de facto, um ilhéu e apesar de a pátria estar distante em Sidney e da mátria ser em Bragança de montes e neves, sei que - desde há muito - a minha vida é indissociável destas 7 ilhas (falta-me agora apenas a Graciosa e a Terceira) que conheço e adotei como se fossem minhas desde a memória inicial dos tempos. Afinal não é preciso nascer-se nos Açores para se ser açoriano. São Miguel começa a ter os mesmos problemas do Continente português, enquanto as ilhas mais pequenas, embora com menos serviços públicos, menos gente e menos valias culturais, continuam a ser pequenos paraísos por descobrir, onde, por vezes, se sente que o tempo parou, mas onde ainda é possível coexistir com os nativos e partilhar as suas belezas. Aqui, ainda se tem a sensação de estar tão longe do mundo e dos seus problemas que a vida em paz parece ainda possível, e nesta idade, viver em paz é um bem demasiado precioso para se desperdiçar.

No fundo, em São Miguel, na Lomba da Maia, vivo recluso no meu “castelo” mantendo uma política de boa vizinhança com os que me rodeiam, sem que interfiram na minha vida ou eu na deles... esse equilíbrio seria possível nestas ilhas ou noutras (à exceção do Corvo com os seus quase 400 habitantes. A Lomba tem 1200 votantes). Sinto, por vezes, a falta da família e amigos, dos quais gostava de receber mais visitas e mais frequentes, em vez de ser eu a arcar com as despesas todas dos reencontros. Há a necessidade de falar, trocar ideias e impressões com outros seres vivos que partilham de alguma da minha inquietude perante o mundo, mas a tranquilidade modorrenta desta minha vida de expatriado

australiano vale bem a pena, enquanto puder ser compensada duas vezes ao ano com os Colóquios da Lusofonia, que sonho trazer às Ilhas do Triângulo e às Flores. Terei de inventar meios de sair das ilhas mais vezes, sem nunca as deixar para trás. Afinal, para mim, elas são Ilhas-Filhas, que trago a reboque, colar multifacetado de vivências que constituem já a essência do meu ser.

Espero que esta vinda às Flores e Corvo sirva de retemperadora inspiração para mais um inverno cinzento e molhado que deprime e anquilosa a mente e o corpo e, por isso, irei fazer com que esta experiência enriquecedora perdure, dando-me forças e alento para um novo ano. Não me queixo, pois, a vida tem-me proporcionado vivências inolvidáveis e variadas em todos os cantos do mundo, ao contrário de muitos que nascem e morrem confinados à pequenez das suas mentes e dos locais onde vivem. Tal como este mar rico em abundante peixe, espero que a vida me continue a proporcionar a facilidade de pescar novas experiências em mares para mim desconhecidos. O oceano pontilhado de pequenos pontos, barcos de lazer, de turismo e de pesca, e de repente, ainda sem ruído avisto a sombra, curvando-se nos céus entre o Corvo e as Flores, do pequeno avião que nos há de transportar mais logo. Entrou pelo norte da ilha permitindo mais uma sessão fotográfica diferente. Sei que a ilha tem condições adversas no inverno, mas esta semana de verão foi divina, com um mar chão que mais se assemejava a um lago imenso, tornando estas ilhas ainda mais apetecíveis. Este silêncio quase absoluto entrecortado pelo sussurrar do mar sem ondas é revigorante. As borboletas, os zangãos, as pequenas aves saltitando entre os rochedos são uma noção de equilíbrio que parece ancestral, mal se notando a presença humana das 3800 almas que aqui vivem espalhadas pelas duas vilas, aldeias e fajãs onde a pesca e a agricultura continuam a ser o quotidiano das pessoas, como sempre foram desde que há cinco séculos aqui arribaram.

As Lajes (das Flores) têm 70 km² e 1502 habitantes divididos por sete freguesias, enquanto Santa Cruz tem 72 km² e 2493 pessoas em 4 freguesias. Dista 283 km de São Miguel, 336 de Santa Maria, 192 km da Terceira, 150 km da Graciosa, 144 km de S. Jorge, 135 km do Pico e 13 do Corvo.

Deve ser uma santa vida ser controlador de voo nas Flores e no Corvo, sem o stresse de outros locais e idêntico vencimento. É o trabalho do lá vem um... avião. Ser da PSP ou da GNR aqui também deve ser uma profissão pacata sem se terem de preocupar com a caça à multa, assaltos, roubos e demais crimes. Não avistamos um só agente nestes dias, e estivemos sentados mais de meia hora num café na praça em frente ao quartel. Houve só a aparição daquele Polícia Marítimo a chamar-me a atenção por estar parado à porta da Farmácia em contramão. Mas o que gostava era mesmo ser controlador de voo.

Continua

*Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713



João Sardinha

Hoje é Dia Internacional do Castor

Dia é Internacional
Do grande trabalhador
O Aquático Animal
Conhecido por Castor

Não só Organização
Pois se esta não sabia
Ao Castor dar proteção
É objetivo do dia

Dorothy Richard estudou
50 anos o Castor
Homenagem lhe dedicou
Este dia sem favor

No Canadá o Castor
É o Animal Nacional
Na verdade, com Amor
Festeja-se sem igual

Dia do lindo Castor
Sendo festejado em forte
É o maior roedor
Na América do Norte

Até parece infantil
Dia Internacional
Mas festeja-se no Brasil
Este Castor Animal

Troncos, Ramos Roedor
As Folhas principalmente
Vegetariano Castor
Come tudo felizmente

Pois ainda tem mais esta
O nosso Animal Castor
Debaixo d'água e floresta
Vê muito bem sim senhor

Zonas húmidas restaurar
O Castor trabalhador
Até a água limpar
Pois ajuda sim senhor

Anos e peso a lembrar
Isto um Castor normal
25 pode pesar
E na vida quase igual

O divertido animal
O conhecido Castor
Pois não tem em Portugal
Nem nas Ilhas não senhor

Deixa de ser um problema
No caso cá nos Açores
Pode em Livro ou Cinema
Ver a vida dos Castores

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vieira & Botelho
Rua de São João 32-36
Telefone: 296 282 037

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / **Fax:** 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu “Casa do Arcano”
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres*; **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira*; **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião)*; **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José*; **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta-feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à sexta-feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres*; **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião)*; **16.00** – *Igreja N.ª Sra. Das Mercês*; **16.30** - *Nossa Sra. de Fátima*; **17.00** – *Clinica do Bom Jesus (Suspensa)*; **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro)*; **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara*; **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres*; **09.30** – *Clinica Do Bom Jesus (Suspensa)*; **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara*; **10.30** – *Casa de Saúde N.ª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa)*; **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José*; **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*; **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima*; **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)**; **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião)*; **18.00** – *Igreja Paroquial São José ***; **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

* Não há no mês de Agosto

** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.

MOVIMENTO AÉREO



19:20
Porto: 23:25
Toronto: 06:50
Boston: 06:15

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: --
Lisboa: 08:35, 12:05, 13:40, 20:15
Porto: 08:30
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 10:25, 16:25
Corvo: --
Horta: 10:55, 18:30
Pico: 10:40
São Jorge: --
Santa Maria: 07:55, 19:25
Terceira: 14:05, 14:50, 18:30

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 07:00, 11:15
Corvo: --
Horta: 08:40, 12:00
Pico: 08:25
São Jorge: --
Santa Maria: 06:30, 18:00
Terceira: 07:55, 08:20, 14:35, 20:05



Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:40, 09:40, 19:25

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: --
Lisboa: 07:30, 11:15, 15:35,

MOVIMENTO MARÍTIMO



NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL –
Em viagem de Leixões para Praia da vitória.
ILHA DA MADEIRA
– Em Ponta Delgada

largando para a Praia da Vitória.
PONTA DO SOL – Em Ponta Delgada
Largando para Pico e Horta.
S. JORGE – Nas Flores.
MARGARETHE – Em Ponta Delgada



Informação

INSULAR -
Sem Informação
LAURA S - Sem



do para Velas

CORVO – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
FURNAS – Em Praia da Vitória, largan-



BAÍA DOS ANJOS:
Sem informação

EFEMÉRIDES

1263 - Os restos mortais de Santo António são transferidos para a Basílica de Santo António, em Pádua, consagrada na mesma data.

1498 - Os navios do português Vasco da Gama fundeiam perto de Mombaça, onde permanecem até dia 13.

1831 - D. Pedro IV de Portugal e I do Brasil renuncia ao trono brasileiro e abdica a favor do filho, o futuro imperador D. Pedro II.

1931 - Nasce Daniel Ellsberg, exanalista militar que tornou públicos documentos secretos sobre a Guerra do Vietname.

1945 - Aparelhos, que descolaram de porta-aviões norte-americanos, afundam o maior navio vaso de guerra japonês, o “Yamato”, no Pacífico, no decurso da II Guerra Mundial.

1965 - O Presidente dos EUA, Lyndon B. Johnson, propõe um programa de auxílio ao Sudeste Asiático, pedido rejeitado pelo

Vietname do Norte e pela China.

1979 - O Irão executa o antigo primeiro-ministro Amir Abbas Hoveida, (que exerceu funções entre 1965 e 1977), após julgamento secreto.

1982 - Os EUA encetam esforços junto dos governos de Buenos Aires e de Londres para tentar evitar um conflito militar entre a Argentina e a Grã-Bretanha sobre a questão das ilhas Falkland/Malvinas.

1990 - Um incêndio no ferryboat norueguês “Scandinavian Star” provoca a morte de 146 pessoas.

Pensamento do dia: “Quanto maiores são as dificuldades a vencer, maior será a glória” - Cicero (106 a.C - 43 a.C) - Estadista e pensador latino.

Este é o nonagésimo sétimo dia do ano. Faltam 268 dias para acabar 2024.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

O Panda do Kong Fu 4
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:00

Caça-Fantasmas: O Império do Gelo
Seg a Qua.: 19:10 / 21:50

Duna: Parte Dois - 2D
Seg. a Qua.: 21:40

Uma Vida Singular
Seg. a Qua.: 14:50

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS



0:59 - Preia-mar
7:17 - Baixa-mar
13:25 - Preia-mar
19:28 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

CRISTÓVAM
12 DE ABRIL - 21H30

COLISEU MICAELENSE
CONCERTO DE “PRIMAVERA”
ORQUESTRA DE SOPROS
14 DE ABRIL - 17H00

TÁXIS

ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TÁXI DA CIDADE DE PONTA DELGADA (DE CEE PARADO)



NOVA CENTRAL DE TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões

Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 82.000.000
Último Sorteio 05/04/2024
13 18 26 35 37 + 8 11

Milhão

Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 05/04/2024
WGW 00685

Totoloto

Próximo Sorteio Sábado
€ 9.500.000
Último Sorteio 03/04/2024
5 7 29 38 45 + 2

Lotaria clássica

Próxima Extracção 08/04/2024
€ 600.000
Última Extracção 01/04/2024
1º PRÉMIO 22707

Lotaria popular

Próxima Extracção 11/04/2024
€ 75.000
Última Extracção 04/04/2024
1º PRÉMIO 18552

Totobola

Próximo Concurso Domingo
€ 53.000
Último Concurso 31/03/2024
111 X21 2X1 1121 X



Membro Honorário da Ordem de Mérito



Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada



Edite Nascimento*

Minha saúde, meu direito

Em 1947 a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu saúde como: “um estado de completo bem-estar físico, mental e social”.

O conceito de saúde, definido pela OMS é bastante mais abrangente e ambicioso em relação à qualidade de vida, ultrapassando largamente a condição de ausência de doença.

Na Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, artigo 25º pode ler-se: “Todos os seres humanos têm direito a um padrão de vida capaz de assegurar a saúde e bem-estar de si mesmo e da sua família, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis, e direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência fora do seu controlo.

No mesmo ano, o dia 07 de abril foi o dia escolhido, pela OMS para celebrar o Dia Mundial da Saúde.

Desde há 76 anos, que anualmente, se assinala esta data. Em 2024 o tema escolhido pela foi **“Minha saúde, meu direito”**.

Apesar de tantos anos já passados, continua a ser importante salientar que é necessário defender o direito de todas as pessoas de qualquer ponto do globo, ao acesso a serviços de saúde, à alimentação saudável, a condições ambientais, sociais, familiares e profissionais dignas e ainda a viverem livres de discriminação de qualquer origem.

Podemos assim concluir que o direito à saúde é indissociável do direito à vida. Tem por base o valor de igualdade entre todos os seres humanos e relaciona-se diretamente com os direitos universais.

Na sociedade atual o direito à saúde continua a não ser respeitado em muitos países. Os conflitos militares, as alterações climáticas, a desigualdade social e pobreza extrema de algumas regiões, condicionam o acesso a cuidados básicos de saúde.

Por tudo isto a questão do direito à saúde é cada vez mais atual e pertinente. A OMS lança o apelo a todos os países para que os seus governos se preocupem com este assunto, e destinem verbas dos orçamentos para cumprirem este desígnio.

A Constituição da República Portuguesa, no Artigo 64.º consagra este direito logo no ponto 1: “Todos têm direito à proteção da saúde e o dever de a defender e promover”.

Entre as medidas de proteção assinaladas destaca-se: “... criação de condições económicas, sociais, culturais e ambientais que garantam, designadamente, a proteção da infância, da juventude e da velhice, e pela melhoria sistemática das condições de vida e de trabalho, bem como pela promoção da cultura física e desportiva, escolar e popular, e ainda pelo desenvolvimento da educação sanitária do povo e de práticas de vida saudável”.

Olhando para o nosso país, o Orçamento do Estado para 2024 reserva para a área da Saúde uma verba total de 15.709 milhões de euros. Com efeito, o financiamento da Saúde aumenta a cada ano.

Apesar deste elevado investimento financeiro, continuamos a ter o desafio, enquanto Sociedade, de melhorar a qualidade de cuidados de saúde prestados a todos os cidadãos.

Não devemos esquecer o dever de defender e promover a nossa Saúde. Compete a cada um de nós adotar comportamentos que contribuam para o bem-estar individual e coletivo.

Ao lema: “Minha saúde, meu direito”, acrescento “meu dever” de contribuir para a sua defesa e prevenção.

* Sociedade Portuguesa de Medicina Interna



Carla Rocha*

Viver mais anos e com qualidade



Alguns dos nossos comportamentos são vitais para vivermos mais anos e com qualidade. O dia 6 de abril marca o Dia Mundial da Atividade Física e logo no dia 7 de abril o Dia Mundial da Saúde. Assinalar estes dias remete-nos para assuntos relevantes para a nossa existência, promovendo uma maior consciencialização sobre os mesmos.

Fazer atividade física não significa entrar numa competição, passar horas num ginásio ou fazer um desporto de grupo. Mexermos-nos e usar os músculos através de uma caminhada, subir as escadas ou dançar é atividade física. Um compromisso com a nossa saúde e com a nossa autonomia, enquanto valores que orientam a nossa vida, ajuda-nos a perseguir objetivos ligados ao nosso bem-estar.

As escolhas que fazemos resultam da direção de vida que queremos tomar. Esse caminho/direção é um processo contínuo de dar sentido e significado à vida. O que realmente é importante para mim? O que quero ter na minha vida? Que vida quero ter? O que está no meu controle e o que não está?

A tomada de consciência não se relaciona somente com a informação que possuímos sobre determinado assunto. É um processo influenciado pela capacidade de focarmos a atenção no presente (aqui e agora), e tomar uma perspetiva mais ampla dos problemas ou dificuldades. No

decorrer da vida surgem barreiras, que podem ser físicas, emocionais, sociais que dificultam, e até impedem, as pessoas de fazerem aquilo que querem e que realmente lhes importa. Ter consciência implica ser capaz de identificar as próprias necessidades, assumindo responsabilidade sobre a sua satisfação e sobre o próprio desenvolvimento pessoal.

Crie espaço e disponibilidade no seu dia-a-dia para cuidar de si. A chave para uma vida longa e saudável está na combinação do cuidar da saúde física e mental.

Saiba mais sobre estilos de vida saudáveis no portal da Ordem dos Psicólogos Portugueses: <https://eusinto.me/>

Fique bem, pela sua saúde e a de todos os Açorianos!

Um conselho da Delegação Regional dos Açores da Ordem dos Psicólogos Portugueses,

* Vogal da Direção da Delegação Regional dos Açores

Era Uma Vez Na Quinta - SIC



GTI Plus - TVI



05:12 Visita Guiada T8 - Ep. 15
05:51 Compositores Portugueses Contemporâneos: Cândido Lima
06:21 Rios Urbanos - Ep. 3
06:53 Hora Dos Portugueses T10 - Ep. 13
07:30 Zig Zag T21 - Ep. 160
07:40 Zig Zag T21 - Ep. 161
08:00 Zig Zag T21 - Ep. 162
08:15 Hora Do Conto - Ep. 3
08:17 Aconteceu Mesmo! - Ep. 10
08:24 No Mundo Dos Animais T2 - Ep. 9
08:34 Rumos T15 - Ep. 11
09:06 Todas As Palavras T8 - Ep. 40
09:30 Eucaristia Dominical
10:29 Biosfera T21 - Ep. 24
10:55 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 56
11:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Consulta Externa - Ep. 7
17:05 Cá Por Casa Com Herman José T10 - Ep. 24
18:20 Em Casa d'Amália T5 - Ep. 13
19:32 O Mundo Nos Açores T1 - Ep. 15
20:00 Telejornal Açores
20:32 Reservas Da Biosfera Portugal T1 - Ep. 4
20:44 Fronteira Política - Ep. 1
21:11 Tech 3 T5 - Ep. 33
21:16 Teledesporto - Ep. 14
22:18 Cuba Libre - Ep. 2

01:01 Janela Indiscreta T16 - Ep. 14
01:57 Ondas Sob a Água: Os Segredos da Vida em Água Doce Revelados
02:51 Basquetebol: Melhores Momentos - Ep. 7
02:52 Televidas
04:37 Todas as Palavras T9 - Ep. 12
05:00 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
09:30 Eucaristia Dominical
A celebração dominical do Dia e da Eucaristia do Senhor está no centro da vida da Igreja Católica.
10:30 Praga Selvagem
11:30 Portugueses pelo Mundo - Comunidades T10 - Ep. 11
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Aqui Portugal: Aveiro
18:59 Telejornal
20:15 Got Talent Portugal T8 - Ep. 12
Com apresentação de Sílvia Alberto, o programa que reúne candidatos de todas as idades, continua a celebrar a variedade de talentos como nenhum outro programa de televisão. A família Got Talent Portugal fica completa com: Manuel Moura dos Santos, Filomena Cautela, Inês Aires Pereira e Rui Massena. Elementos fundamentais e uma referência quando falamos de talento.

11:25 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 3
11:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 4
11:50 Mini Ninjas T1 - Ep. 21
12:00 Mini Ninjas T1 - Ep. 22
12:15 As Regras Da Flora T4 - Ep. 10
12:25 As Regras Da Flora T4 - Ep. 11
12:35 Leo Da Vinci - Ep. 21
12:50 Leo Da Vinci - Ep. 22
12:55 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 7
13:00 Hoodie T2 - Ep. 47
13:15 Hoodie T2 - Ep. 48
13:30 Hoodie T2 - Ep. 49
13:45 Hoodie T2 - Ep. 50
13:55 Folha de Sala
14:00 Desporto 2 - Ep. 20
15:55 Andebol: Qualificação EHF Euro Feminino 2024 TRANSMISSÃO EM DIRETO
17:45 Afazeres Do Mês T3 - Ep. 4
17:50 Temos Programa T3 - Ep. 14
18:20 Receitas de Mãe - Ep. 1
19:05 Espaços Incríveis de George Clarke T4 - Ep. 8
19:55 Folha de Sala
20:00 Atrasos de Vida T1 - Ep. 3
20:30 Jornal 2
21:00 Espetacular - Ep. 3
21:55 Folha de Sala
22:00 Ruas e Memórias ao Vivo no Teatro São Luiz

02:25 Levanta-te E Ri (2019) - Ep. 1
04:30 Televidas
04:55 Camilo, O Presidente T2 - Ep. 18
05:30 Uma Aventura T5 - Ep. 5
06:30 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 69
08:00 Casa Feliz - Especiais T5 - Ep. 14
11:00 Vida Selvagem
12:00 Primeiro Jornal
13:15 Fama Show T6 - Ep. 11
13:45 Domingão T5 - Ep. 13
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Isto É Gozar Com Quem Trabalha T9 - Ep. 27
Sátira acutilante sobre a atualidade. Autoria de Ricardo Araújo Pereira.
21:30 Era Uma Vez Na Quinta T1 - Ep. 12
A vida no campo é mais difícil do que parece. Uma quinta, 16 concorrentes, muitas emoções à flor da pele e apenas um sairá vencedor! Com apresentação de Andreia Rodrigues.

00:05 GTI Plus
00:20 O Beijo do Escorpião - Ep. 9
02:10 Deixa Que Te Leve - Ep. 47
03:30 TV Shop
04:45 Todos Iguais
05:15 Diário Da Manhã
05:45 As Aventuras Do Gato Das Botas
06:15 Campeões E Detectives
07:00 Inspetor Max
09:00 Segredos Da Montanha
10:00 Missa
Transmissão da Eucaristia Dominical, em direto.
11:00 Vai Ou Racha
Apresentado pelo Pedro Teixeira, os concorrentes são seleccionados entre os presentes na plateia. Ao jogarem, ganham a oportunidade de chegar aos melhores prémios. ?No 'Vai Ou Racha', todos os concorrentes arriscam o que têm em jogo, podendo ganhar muito ou perder tudo!
11:58 TVI Jornal
13:00 Somos Portugal
18:57 Jornal Nacional
20:30 Big Brother XI - Gala
23:00 Big Brother XI: Ligação À Casa

signos



Astrólogo Luís Moniz

site: <http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt>



CARNEIRO
(21/03 a 20/04)

Deve concretizar os seus planos de forma prática e objetiva, mas confie em si e use o seu potencial de modo a conseguir superar os novos desafios.



TOURO
(21/04 a 20/05)

No trabalho, agora tem a oportunidade de mostrar as suas capacidades profissionais e esperam-se proveitos financeiros que lhe trarão estabilidade.



GÊMEOS
(21/05 a 20/06)

Aproveite o convívio social para partilhar conhecimentos conforme os seus interesses intelectuais de maneira a poder explorar os seus pensamentos.



CARANGUEJO
(21/06 a 22/07)

O momento é favorável para progredir em termos Espirituais. No entanto, seja humilde e não tenha receio de finalmente construir a sua felicidade.



LEÃO
(23/07 a 22/08)

Esta é a altura certa para refletir acerca do rumo a seguir no campo laboral. Todavia, antes de tomar quaisquer decisões, ouça a sua cara-metade.



VIRGEM
(23/08 a 22/09)

Provavelmente sente que tem capacidade para enfrentar os obstáculos que eventualmente possam surgir, contudo procure tomar iniciativas corajosas.



BALANÇA
(23/09 a 23/10)

Atravessa uma fase auspiciosa que lhe possibilita renovar a sua vida sentimental e material. Porém, expanda a sua criatividade e atue com ambição.



ESCORPIÃO
(24/10 a 21/11)

Durante este período de crescimento amoroso, mantenha o controlo das suas emoções e tente agir sempre de acordo com a sua verdadeira consciência.



SAGITÁRIO
(22/11 a 20/12)

No sector económico, pode fazer investimentos compatíveis com o dinheiro disponível. Lidere os seus projetos, mas aceite opiniões e colaborações.



CAPRICÓRNIO
(21/12 a 19/01)

A conjuntura proporciona-lhe a energia ideal para encontrar as soluções certas para os seus problemas, mas esteja disponível para fazer mudanças.



AQUÁRIO
(20/01 a 19/02)

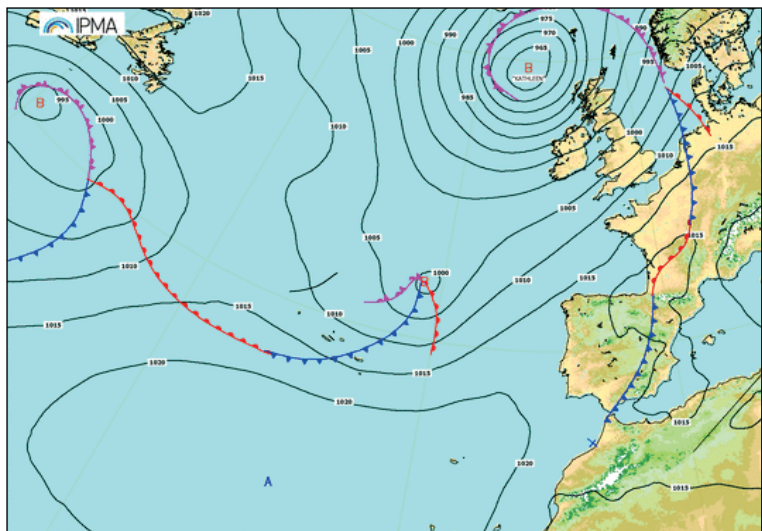
No amor, aprenda a buscar uma nova direção que conduza a sua vida para o sucesso. Neste sentido, siga a sua intuição e não tenha medo de ser feliz.



PEIXES
(20/02 a 20/03)

É a ocasião oportuna para encarar de frente a sensação de cansaço que prejudica a sua saúde. Faça uma pausa e encontre o seu equilíbrio interior.

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria Frente quente Frente Oclusa Frente Estacionária A Centro de Alta Pressão B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com abertas. Aguaceiros. Vento oeste muito fresco (40/50 km/h) com rajadas até 75 km/h, tornando-se gradualmente bonançoso (10/20 km/h) e rodando para nordeste.

ESTADO DO MAR

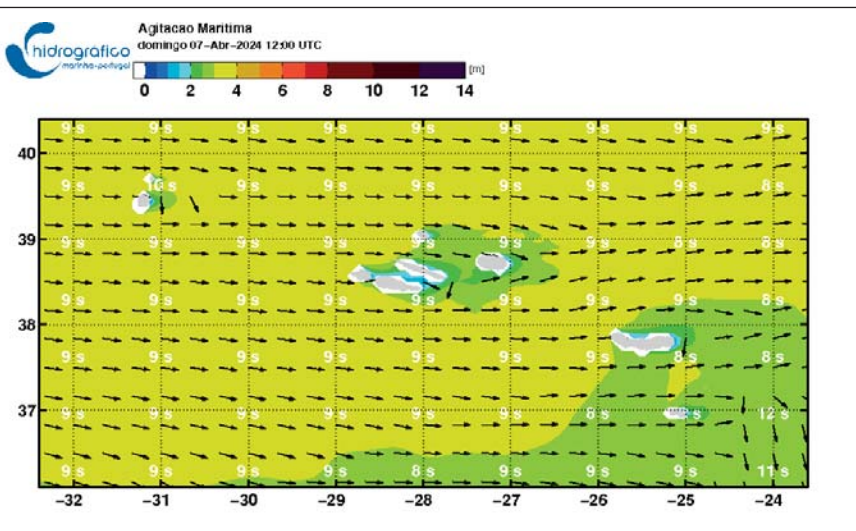
Mar grosso, tornando-se de pequena vaga. Ondas oeste de 4 metros, passando a noroeste e diminuindo para 3 metros. Temperatura da água do mar: 16°C

GRUPO CENTRAL

Céu muito nublado, com abertas a partir da manhã. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas na madrugada. Períodos de chuva na madrugada que pode ser por vezes FORTE, passando a aguaceiros FORTES. Vento sudoeste fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 75 km/h, rodando para oeste e tornando-se moderado a fresco (20/40 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar grosso, tornando-se cavado. Ondas oeste de 3 a 4 metros, passando a noroeste e diminuindo para 2 a 3 metros. Temperatura da água do mar: 16°C



GRUPO ORIENTAL

Céu muito nublado, com abertas a partir da manhã. Períodos de chuva na madrugada e início da manhã, passando a aguaceiros. Vento sudoeste fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 70 km/h, rodando gradualmente para noroeste e tornando-se moderado a fresco (20/40 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar grosso, tornando-se cavado. Ondas noroeste de 3 a 4 metros, passando temporariamente a oeste e diminuindo para 2 a 3 metros. Temperatura da água do mar: 17°C

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Ilha do Pico celebra o Dia Internacional do Livro Infantil em cinco línguas




A Câmara Municipal da Madalena, através da Biblioteca Auditório da Madalena, e a Junta de Freguesia de Candelária, na ilha do Pico, abriram portas ao autor e contador de histórias, Terry Costa, para comemorar o Dia Internacional do Livro Infantil.

A manhã do dia 2 de Abril foi bem recheada na Biblioteca Auditório da Madalena com as crianças da Ludoteca e do ATIL Toledos. Além de livros ilustrados e contos da colecção de grande porte da editora Néveda Ent., as crianças participaram num jogo de leitura, em cinco línguas, com o livro “Néveda nos Açores”, que está publicado em português, inglês, francês, espanhol e italiano.

“Não só foram as crianças participativas como leram e ouviram uma das suas histórias favoritas em várias línguas,” expressa Terry Costa. “Este programa é muito enriquecedor para o desenvolvimento dos mais novos na nossa sociedade. Cada vez mais temos que incentivar este tipo de actividade no nosso meio, não só porque somos uma ilha multicultural, mas também em preparação para conquistar o mundo além arquipélago.”

A data celebrada por iniciativa do Conselho Internacional sobre Literatura para os Jovens (IBBY), criada em 1967, para homenagear o escritor dinamarquês Hans Christian Andersen, autor das histórias para crianças mais lidas em todo o mundo, no dia do seu nascimento, também foi marcada pela Junta de Freguesia de Candelária, aqui pelo terceiro ano consecutivo, com o programa “todas as crianças têm direito a um livro.” Através da MiratecArts/Néveda Ent., entidades podem adquirir uma caixa de livros ilustrados para oferecer às crianças, e assim incentivar os mais novos à leitura. A Junta de Freguesia de Candelária, desde que o executivo liderado pelo presidente Diogo Nunes iniciou o seu mandato, adicionou no calendário anual o programa que dá direito a todas as crianças da freguesia levarem um livro para casa. “Algumas das crianças estavam tão felizes porque já tinham três livros da colecção, na sua biblioteca privada,” partilha Terry Costa, acrescentando que “estes momentos emocionam e ao mesmo tempo dão esperança que estamos a construir bons seres humanos.”



EDITAL

Marco Filipe Freitas Arruda Moura Resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público que no âmbito da realização da X Meia Maratona Juventude Ilha Verde, ocorrerão alterações à circulação viária e pedonal no dia e locais abaixo indicados:

Dia 07 de abril de 2024 (domingo)

Trânsito e estacionamento proibido

Das 08h00 até ao final da prova na Av.ª Infante D. Henrique, Rua Teófilo de Braga (no troço compreendido entre a Av.ª Kopke e a Rua Dr. Dinis Moreira da Mota), Rua Dr. Dinis Moreira da Mota, Rotunda de Santa Clara, Rua Padre Fernando Vieira Gomes, 2.ª Rua de Santa Clara, Rua Baden Powell, Av.ª da Nordela, Av.ª Dr. João Bosco Mota Amaral no troço entre a Travessa do Varadouro e o entroncamento desta com a Rua da Fonte e Av.ª do Mar.

Trânsito condicionado

Av.ª Kopke, Rua Eng. Abel Ferin Coutinho e Avenida Dr. João Bosco Mota Amaral no troço compreendido entre a rotunda de Belém e a Travessa do Varadouro.

Transportes Públicos

Das 09h00 até ao final da prova os autocarros provenientes de ponte circularão até à Rotunda de Santa Clara e os provenientes de nascente circularão até à Av.ª D. João III.

Parques de estacionamento

Das 09h00 até ao final da prova

O acesso aos parques de estacionamento subterrâneo da Av.ª Infante D. Henrique e Portas do Mar ficam interditos. A saída dos parques subterrâneos da Av.ª Infante D. Henrique e das Portas do Mar efectuar-se-ão para nascente (Av.ª João Bosco Mota Amaral), em direção à Rua da Fonte e Rua do Calhau (os veículos inverterão a marcha com apoio do elemento policial ali colocado).

Paços do Município de Ponta Delgada, 5 de Abril de 2024.

Marco Resendes
Vereador

PUB.



CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA FRANCA DO CAMPO

Paulo Jorge Rodrigues Estrela, Notário do **Cartório Notarial de Vila Franca do Campo**, sito na Rua Afabilio Torres, nº 28, freguesia de São Miguel, concelho de Vila Franca do Campo, **CERTIFICA** para fins de publicação que, no **dia 15 de março de 2024**, foi outorgada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, iniciada a folhas **31** do livro de notas para escrituras diversas número **19-E** deste Cartório, intervindo como justificantes Emanuel Tavares da Silva, e mulher, Maria Cecília de Almeida Frias Silva, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de São José, concelho de Ponta Delgada, residentes na Estrada Regional, número 47-F, freguesia de Relva, concelho de Ponta Delgada.

Mais certifico por extrato que os justificantes declararam o seguinte:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, destinado a habitação, localizado na Estrada Regional, número 47-F, freguesia de Relva, concelho de Ponta Delgada, com a área total de **cento e noventa e oito metros quadrados**, dos quais quarenta e cinco metros quadrados são de superfície coberta e cento e cinquenta e três de superfície descoberta, ou o que melhor vier a ser apurado em sede de medição levada a cabo por técnico habilitado para o efeito, descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta Delgada sob o número **dois mil e noventa e três** da freguesia de Relva, inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo **784**, com o valor patrimonial tributário de € 17.620,40, o qual também coincide com o valor atribuído para efeitos deste ato.

Que sobre a aludida unidade predial incide um registo de aquisição, em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de Helena Maria de Almeida Faria Pereira, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Manuel Botelho Pereira, Maria Goretti Almeida Faria, divorciada, Irene Simões de Almeida, viúva, João Jacinto Almeida Faria, Marcílio Manuel Almeida Faria, Maria da Graça Almeida Faria e Maria de Fátima Almeida Faria, estes últimos solteiros, maiores, pela apresentação vinte e oito, de treze de dezembro de dois mil e sete.

Que ao identificado prédio, o qual anteriormente ficava situado numa via denominada por Estrada Nacional, correspondeu, no passado, o número 47 de polícia.

Que, embora se verifique uma divergência de áreas entre a descrição predial e a inscrição matricial, a mesma decorre de simples erro de medição, fruto dos inexactos métodos de medição utilizados no passado, não tendo o prédio em referência sofrido qualquer alteração na sua configuração e nos seus limites, sendo a área total correta aquela que resulta da matriz predial.

Que o indicado prédio, o qual se acha inscrito na matriz predial a favor do Estado Português, por efeito do Despacho 343/2019-XXI SEAF, entrou na posse de seus justificantes, ao tempo já casados um com o outro, sob o regime da comunhão de adquiridos, em dia e mês que não conseguem precisar do ano de dois mil, na

sequência de uma compra verbal que efetuaram a Irene Simões de Almeida, a qual fez-se representar no processo de negociação por advogado, tendo sido integralmente pago o preço acordado pela venda, o qual cifrou-se em sete milhões de escudos, desconhecendo, contudo, se ao tempo da celebração do negócio, a vendedora ainda era casada ou se já se encontrava no estado de viúva.

Que, apesar de ter ocorrido a tradição daquele imóvel no momento da celebração do negócio, o certo é que nunca chegaram a formalizá-lo por intermédio de título idóneo para o efeito, situação que perdura até aos dias de hoje, inicialmente porque ainda não se encontravam em condições de o fazer, e posteriormente pelo facto de o citado mandatário ter deixado de representar a vendedora, perdendo-se, desta forma, definitivamente, qualquer contacto com a mesma, a qual residia no Canadá.

Que, em face das aludidas razões e porque desconhecem o paradeiro da vendedora, se ainda é viva ou se já faleceu e, nesta última hipótese, qual o paradeiro dos seus herdeiros e se, também eles, ainda são vivos, encontram-se impossibilitados de provar o seu direito de propriedade pelos meios normais, fazendo o mesmo ingressar nas tábuas.

Que desde pelo menos o ano de dois mil, sem qualquer interrupção, eles primeiros outorgantes mantêm a posse e fruição do supracitado prédio, gozando das utilidades por ele proporcionadas como proprietários que são, usando-o ao longo dos anos como casa de morada de família, pelo qual têm zelado desde então, efetuando benfeitorias necessárias e voluptuárias, por forma a dotá-lo de condições de habitabilidade dignas, retelhando-o e pintando-o sempre que necessário e suportando todos os demais encargos inerentes à conservação do imóvel, sendo a sua posse pública, porque exercida à vista de todos, pacífica, porque mantida sem violência, contínua, porque não teve interrupção, e de boa-fé, porque não lesa qualquer direito de outrem, a qual dura há mais de vinte anos, pelo que se encontram reunidos todos os requisitos legais para a aquisição do sobredito prédio por usucapião.

Que, dadas as características de tal posse, adquiriram para a sua comunhão conjugal o direito de propriedade sobre o prédio supra descrito por **USUCAPIÃO**, título este que, por natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios extrajudiciais normais, razão pela qual, pelo presente modo, vêm invocá-la por forma a obter título suficiente para efeitos de **estabelecimento de novo trato sucessivo** em sede de registo predial.

É quanto basta certificar para efeitos de publicação, não deturpando o alcance da mencionada escritura qualquer parte da mesma que possa ter sido omitida.

- Vila Franca do Campo, em 15 de março de 2024

O Notário,
Paulo Jorge Rodrigues Estrela
Conta Registada sob o nº 152



Publicidade

Publicidade

OFERECEMOS A PROMOÇÃO DO LIVRO!

GRÁFICA AÇOREANA

IMPRIMA O SEU LIVRO COM QUALIDADE E BOM PREÇO PEÇA ORÇAMENTO

geral@correiodosacores.pt 296 709 887

Vinho do Pico é rei num festival em Lisboa

Com mais de duas dezenas de edições realizadas por cinco cidades portuguesas [Lisboa, Porto, Coimbra, Braga e Algarve], o Enóphilo Wine Fest apresenta-se, no próximo dia 20 de Abril, naquele que foi o município que o viu nascer, há nove anos, então sob a designação de Lx Wine Fest.

Este ano, o 'Czar 2014' é um dos grandes protagonistas. Um vinho raro, invulgar e com um ADN muito próprio, oriundo da ilha do Pico, nos Açores, vai estar em prova comentada e exclusiva.

Eleito Vinho do Ano 2023 pela Revista de Vinhos, esta é por isso uma oportunidade única para apreciar um néctar que já marcou presença em mesas de papas, reis e imperadores e que está no mercado por mais de 500 euros.

As provas comentadas vão ainda incluir mais dois momentos, um dedicado aos espumantes, pela voz da Brut Experience e, um segundo momento com os néctares da Vinilourenço, em Méda.

Estas três provas exclusivas terão uma capacidade muito limitada, que permitirão aos visitantes mergulhar na verdadeira essência daquilo que é o Enóphilo Wine Fest.



O festival de degustação de vinhos nacionais vai levar à capital portuguesa um cardápio excêntrico, onde também se incluem os muito apreciados vinhos de talha. As propostas são oriundas de 50 produtores nacionais, dos quais 10 são convidados. São esperados mais de 700 visitantes.

No Hotel Marriott, os enófilos terão oportunidade de conhecer mais de 350 vinhos. Nesta edição, a 22.ª do evento e a 8.ª em Lisboa, vão marcar presença meia centena de produtores, entre repetentes e estreantes, como Monte das Bagas de Oiro, Churchill's, Terras de Mogadouro, Guadelim, Pingarelho, Baías e Enseadas e a Quinta da Costa do Pinhão. A lista com-

pleta será divulgada brevemente.

"Esta edição promete surpreender e transformar-se numa agradável tarde de provas e descobertas. Vai ter um elenco de excelência a marcar presença nesta edição e algumas novidades na lista de produtores. Nas provas especiais esperam-se momentos verdadeiramente especiais e, em alguns casos, irrepetíveis, como será o caso da prova do 'Czar'", refere Luís Gradíssimo responsável do Enóphilo Wine Fest.

O célebre evento é conhecido por atrair um público bastante eclético, entre profissionais e entusiastas de vinho, com uma idade média superior a 25-30 anos.

No total, já passaram pelas 21 edições do Enóphilo Wine Fest cerca de 12 mil visitantes e quase 700 produtores renomados. Entre Lisboa, Porto, Coimbra, Braga e, mais recentemente, Algarve, estiveram em prova mais de 5 mil vinhos.

Os bilhetes para a próxima edição do festival de degustação de vinhos nacionais, a decorrer no Hotel Marriott, em Lisboa, a 20 de Abril, já estão disponíveis, nos locais habituais e na Ticketline, em: <https://ticketline.sapo.pt/evento/enophilo-wine-fest-2024-lisboa-79902>



Pedro Duarte fica com a Comunicação Social

O Ministério dos Assuntos Parlamentares assume directamente o sector da Comunicação Social, que estava na Cultura.

Pedro Duarte assume para já a pasta, ainda não tendo decidido a delegação de competências.

Se passar a pasta, esta poderá ir para Carlos Abreu Amorim, noticia o Expresso.

Pedro Nuno Santos critica Montenegro

No final da sua intervenção no congresso do PSE, Pedro Nuno falou aos jornalistas para criticar a a mudança de logotipo como "uma coisa menor".

Não quis se pronunciar sobre os secretários de Estado, dizendo apenas que "temos visões diferentes do que é preciso fazer — e é nesse campo que vamos fazer. O nosso trabalho não é combater as pessoas, mas as políticas. É só com as ideias, medidas que têm de ser implementadas. Ao PS cabe discutir as soluções, independentemente de quem vai. Temos ideias diferentes e isso tem reflexo nas escolhas da composição do Governo, em matéria de Educação e Ensino Superior."

Quanto ao caso das gémeas, assume que é "um tema relevante", para garantir "que os portugueses têm confiança na equidade de acesso aos serviços públicos". Mas remeteu para mais tarde — e para o Grupo Parlamentar — os próximos passos do PS, nomeadamente sobre a Comissão de Inquérito proposta pelo Chega.

Criticou ainda o discurso de tomada de posse de Luís Montenegro de Terça-feira, criticando a direita tradicional por ter "mais semelhanças do que aquilo que vamos ouvindo" com a extrema-direita, tanto a nível europeu como a nível nacional.

Ordem dos Enfermeiros congratula novo Plano Regional de Saúde

O Presidente do Conselho Diretivo Regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, Pedro Soares, participou na apresentação do Plano Regional de Saúde de 2030.

Esta apresentação, promovida pela Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, teve lugar no Capela do Solar dos Remédios, em Angra do Heroísmo, assinando o dia em que este plano é igualmente submetido a consulta pública.

Na sequência deste acontecimento, Pedro Soares referiu que "estamos perante um marco significativo para os Açores, naquele que deve ser um compromisso renovado com a saúde de todos os açorianos. Vejo no Sistema Regional de Saúde actual, a necessidade de uma abordagem estratégica e integrada para alcançar objectivos de desenvolvimento sustentável da saúde na Região. Defendo um Plano

Regional de Saúde alinhado com os princípios e metas duma agenda que se quer global, assegurando acessibilidade e eficácia. Espero que não seja um documento estático, que capacite e envolva todos os intervenientes, dentro e fora do setor da saúde, na sua execução."

"Congratulo a inclusão de diversas matérias que na Ordem dos Enfermeiros vimos defendendo para os Açores, nomeadamente o desenvolvimento de cuidados de saúde mais centrados nos cuidados primários, particularmente com a implementação do Enfermeiro de Família, a aposta na literacia em saúde, a saúde escolar, entre outras temáticas que apresentámos a seu tempo à tutela como fundamentais num sistema mais virado para a prevenção, sem esquecer o desenvolvimento global de toda a saúde", explicou Pedro Soares.



O Presidente do Conselho Diretivo Regional salientou também que "um plano regional de saúde não deve ser visto como um compromisso político, mas sim um balizar da acção para todos os profissionais, cidadãos e organizações, porque nele devem estar delineadas estratégias claras para garantir o acesso equitativo aos cuidados de saúde, promover estilos de vida saudáveis e fortalecer o sistema de saúde da região, no sentido de enfrentarmos os desafios presentes e futuros, de forma mais saudável e sustentável para todos."

Publicidade

Publicidade

RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

Faça já a sua RESERVA

ABERTO TODOS OS DIAS 12:00 ÀS 22:00

CONTACTOS 296 490 001 925 248 307 926 385 995

RESTAURANTEAASM.COM

/RESTAURANTEAASM